



Avaliação de características de carcaça em novilhos terminados a pasto suplementados com diferentes níveis de extrato etéreo

**Matheus Leonardi Damasceno^{1*}, Ériton Egídio Lisboa Valente², Silvana Teixeira Carvalho²,
Tomas Marcondes Castanheira³, Thomas Ricardo Bär⁴, Marcelo Ricardo Kipper⁴**

¹Mestrando em Zootecnia, PPZ/ UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon – PR, bolsista CAPES. matheusld31@gmail.com

²Docente - CCA/ UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon – PR.

³Mestrando em Zootecnia, PPZ/ UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon – PR, bolsista CAPES.

⁴Estudante de Zootecnia, DZO/ UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon – PR.

Resumo: Objetivou-se avaliar a influência da suplementação com diferentes níveis de extrato etéreo sobre a espessura de gordura subcutânea e área de olho de lombo de bovinos de corte mantidos a pasto. Foram utilizados 27 animais da raça Nelore, machos inteiros, com peso corporal inicial de $493,35 \pm 27,84$ kg, divididos em quatro tratamentos, mantidos em piquetes com *Urochloa brizantha* cv Xaraés suplementados diariamente. Os tratamentos agruparam fatores testando dois níveis de extrato etéreo (BEE = 120 g e AEE = 240 g no suplemento/dia), dentro de dois níveis de suplementação (0,4% e 0,8% do PC), em um delineamento inteiramente casualizado em um esquema fatorial 2x2. As médias de tratamentos foram submetidas à análise de variância com nível de 10% significância e comparadas por contrastes ortogonais. A espessura de gordura subcutânea (EPS) foi obtida a $\frac{3}{4}$ de distância a partir do lado medial do músculo *longissimus dorsi* para o lado lateral, sendo aferido com paquímetro digital. A área de olho de lombo (AOL) foi traçada sobre papel acetato e posteriormente medida pelo software SketchUp Pro 2016. Não houve diferença ($P>0,10$) para espessura de gordura subcutânea e para área de olho de lombo. Os níveis de extrato etéreo e suplemento não interferiram na espessura de gordura subcutânea e na área de olho de lombo.

Palavras-chave: Área de olho de lombo, Espessura de gordura subcutânea, Nelore, Bovinos de corte.

Evaluation of carcass traits in zebu steers supplemented with different levels of ethereal extract

Abstract: The objective of this study was to evaluate the influence of supplementation with different levels of ethereal extract on the subcutaneous fat thickness and loin eye area of beef cattle kept in pasture. Twenty - seven Nelore whole - body animals, with initial body weight of 493.35 ± 27.84 kg, were divided into four treatments, kept on paddocks with *Urochloa brizantha* cv Xaraés supplemented daily. The treatments grouped factors testing two levels of ethereal extract (BEE = 120g and AEE = 240g in the supplement / day), within two levels of supplementation (0.4% and 0.8% of BW), in a completely randomized design in A 2x2 factorial scheme. The means of treatments were submitted to analysis of variance with a level of 10% significance and compared by orthogonal contrasts. The thickness of subcutaneous fat (SFT) was obtained at $\frac{3}{4}$ distance from the medial side of the *longissimus dorsi* muscle to the lateral side, being measured with a digital caliper. The loin eye area (LA) was drawn on acetate paper and later measured by the software SketchUp Pro 2016. There was no difference ($P>0.10$) for subcutaneous fat thickness and for loin eye area. Ethereal extract and supplement levels did not interfere with subcutaneous fat thickness and loin eye area.

Keywords: Area loin, Thickness of subcutaneous fat, Nelore, Beef cattle.

Introdução

A terminação de animais exclusivamente a pasto tem como característica produzir animais com menor peso de carcaças e menor cobertura de gordura. A suplementação como objetivos complementar a carência de nutrientes, maximizar a utilização da forragem, além de produzir animais mais pesados, com melhor acabamento de carcaça. A avaliação de componentes de carcaça como espessura de gordura



XXXVIII CONGRESSO PARANAENSE DOS ESTUDANTES DE ZOOTECNIA

ISSN: 2176-1272

Universidade Estadual de Maringá

Maringá 21 a 23 de Setembro de 2017



subcutânea e área de olho de lombo servem como parâmetros avaliativos e dão noção da cobertura de gordura e musculabilidade de carcaças. Com isso, objetivou-se avaliar a influência da suplementação com diferentes níveis de extrato etéreo sobre a espessura de gordura subcutânea e área de olho de lombo de bovinos de corte mantidos a pasto.

Material e Métodos

O experimento foi realizado na estação experimental Professor Alcibiades Luiz Orlando, no município de Entre Rios do Oeste/PR, pertencentes à Universidade Estadual do Oeste do Paraná, utilizando 27 novilhos da raça Nelore, machos inteiros, com peso corporal inicial de $493,35 \pm 27,84$ kg, divididos em quatro tratamentos, mantidos em piquetes com *Urochloa brizantha* cv Xaraés suplementados diariamente. Os suplementos foram calculados utilizando as equações o BR-corte, tendo como ingredientes, farelo de milho, farelo de soja e grão de soja inteiro. Os tratamentos agruparam dois fatores testando dois níveis de extrato etéreo (BEE = 120 g e AEE = 240 g no suplemento/dia), dentro de dois níveis de suplementação (0,4% e 0,8% do PC), distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em um esquema fatorial 2x2. A espessura de gordura subcutânea (EPS) foi obtida a $\frac{3}{4}$ de distância a partir do lado medial do músculo *longissimus dorsi* para o lado lateral, sendo aferido com paquímetro digital. A área de olho de lombo (AOL) foi traçada sobre papel acetato e posteriormente medida pelo software SketchUp Pro 2016. As médias dos tratamentos foram submetidas à análise de variância com nível de 10% significância e comparadas por contrastes ortogonais.

Resultados e Discussão

Não houve diferença ($P>0,10$) para espessura de gordura subcutânea (Tabela 1), houve superioridade numérica para os tratamentos que receberam uma maior quantidade de suplemento (0,8% do PC = 4,43 e 4,54 mm; 0,4% do PC = 4,11 e 4,15 mm), estes valores representam uma deposição de gordura de 8,02 % a mais nos tratamentos com alta suplementação. O nível de suplemento também influenciou nos resultados de Moletta et al. (2014), trabalhando com três níveis de suplementação com novilhos confinados (0,7; 0,97 e 1,23% do PC, respectivamente), teve em sua maior oferta de suplemento o maior valor para EPS (4,14 mm).

Tabela 1. Características de Carcaça de bovinos de corte alimentados com diferentes níveis de extrato etéreo.

	Alta sup.		Baixa sup.		CV (%)	Contrastes		
	BEE	AEE	BEE	AEE		S	EE	SxEE
EPS (mm)	4,43	4,54	4,11	4,15	24,6	0,399	0,851	0,940
AOL (cm ²)	78,09	76,23	76,48	78,85	2,09	0,845	0,956	0,493
AOL/100 kg PCQ (cm ²)	26,37	27,57	27,37	27,00	11,99	0,553	0,754	0,486

EPS: espessura de gordura subcutânea; AOL: área de olho de lombo; AOL/100kg de PCQ: área de olho de lombo para cada 100 kg de peso de carcaça quente; Alta sup: alta suplementação; Baixa sup: baixa suplementação; CV (%): coeficiente de variação; BEE: baixo extrato etéreo; AEE: alto extrato etéreo; S: nível de suplementação; EE: nível de extrato etéreo; SxEE: interação entre nível de suplemento e extrato etéreo.

Não houve diferença ($P>0,10$) para área de olho de lombo (Tabela 1), os suplementos testados não influenciaram nos valores finais desta variável, os animais apresentaram valores médios de 77, 45 cm², e esta falta de homogeneidade nos valores se dá pela heterogeneidade dos animais trabalhados. Rosa et al 2015, trabalhando com bovinos em confinamento utilizando níveis crescentes óleo de linhaça(1,0;3,8 e 5,2% da MS) como fonte de gordura, concluiu que a AOL/100kg de PCQ aumentou(26,39; 27,52 e29,00cm²) conforme a inclusão da fonte lipídica.

Conclusões

Os níveis de extrato etéreo e suplemento não interferiram na espessura de gordura subcutânea e na área de olho de lombo.

Agradecimentos



XXXVIII CONGRESSO PARANAENSE DOS
ESTUDANTES DE ZOOTECNIA

ISSN: 2176-1272

Universidade Estadual de Maringá

Maringá 21 a 23 de Setembro de 2017



Os autores gostariam de agradecer ao Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro.

Literatura Citada

- MOLETTA, J. L., NUNES DO PRADO, I., FUGITA, C. A., EIRAS, C. E., BARBOSA CARVALHO, C., & PEROTTO, D. (2014). **Características da carcaça e da carne de bovinos não-castrados ou castrados terminados em confinamento e alimentados com três níveis de concentrado.** *Semina: Ciências Agrárias*, 35(2).
- ROSA, B. L., DE OLIVEIRA, E. A., HENRIQUE, W., PIVARO, T. M., CARVALHO, V. G., MOTA, D. A., ... & SAMPAIO, A. A. M. (2016). Teores de óleo de linhaça para bovinos confinados: medidas corporais, carcaça e cortes cárneos. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, 16(4), 850-864.